**ABORDAGEM CIRÚRGICA DA HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM PEQUENOS ANIMAIS**

**Bárbara Gonçalves Barbosa1\*, Emily Cheryl Henrique Braga1, Lucas de Oliveira Ferreira1, Felipe Álvaro de Aguiar Chaves***2***, Déborah Soares Vieira1, Lygia Gonçalves Penido Duarte1, e Isabela Fernandes dos Santos1.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato:* *barbosag.barbara@gmail.com*

*2Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O diafragma consiste em uma separação musculotendinosa que isola os órgãos abdominais dos órgãos torácicos e auxilia na ventilação.**3** As hérnias diafragmáticas ocorrem quando há o rompimento da continuidade desse órgão, permitindo a migração de órgão abdominais em direção à cavidade torácica.*2* Essa patologia pode ocorrer de forma congênita ou adquirida. A forma mais comum é a traumática (adquirida), que geralmente resulta da aplicação de forças contundentes ao abdome, como ocorre nos casos de atropelamento e queda, responsáveis por um aumento repentino e significativo da pressão intra-abdominal.*4*

A apresentação clínica geralmente inclui taquicardia, taquipneia, mucosas hipocoradas e relutância ao movimento.**3** Pela auscultação do tórax, é possível perceber borborigmos intestinais, e também uma redução na intensidade dos sons pulmonares e bulhas cardíacas.*4* Além disso, o exame radiológico (Fig. 1) é indispensável para confirmar o diagnóstico e planejar a cirurgia.*4*

Pelo fato de a alteração ser de natureza anatômica, o tratamento cirúrgico é o mais indicado, sendo possível o emprego de diferentes técnicas**3**, como o fechamento primário, uso de implantes biológicos, toracoscopia, entre outros.



**Figura 1:** Radiografia ventro-dorsal de um cão com suspeita clínica de hérnia diafragmática.**3**

**MATERIAL E MÉTODOS**

Esta revisão foi realizada a partir de buscas por trabalhos científicos na plataforma Google Acadêmico utilizando os termos “hérnia diafragmática em cães e gatos” e “correção cirúrgica”, além de livros didáticos. O critério para a escolha dos trabalhos foi a clareza e relevância das informações presentes.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A técnica cirúrgica escolhida para a correção da hérnia diafragmática varia de acordo com alguns fatores, entre eles o tamanho do defeito, que algumas vezes inviabiliza o fechamento primário e requer o uso de enxertos.**3** De maneira simplificada, usualmente, é realizada uma incisão na linha média abdominal ventral, seguida do reposicionamento dos órgãos abdominais em sua cavidade de origem.*2* Então, é realizado o fechamento do defeito no diafragma (Fig. 2) com um padrão de sutura simples contínuo.*2* O ar da cavidade pleural é removido e toda a cavidade abdominal deve ser avaliada quanto à existência de lesões antes do seu fechamento e término do procedimento cirúrgico.*2*

Já a cirurgia endoscópica é uma técnica minimamente invasiva, realizada por meio de um endoscópio, que possibilita a síntese do diafragma e o reposicionamento das vísceras abdominais em cães clinicamente estáveis com hérnias diafragmáticas de até uma semana de existência.**1**

No pós operatório, de forma geral, pode ocorrer hipoventilação, hipóxia e a acidose respiratória ocasionadas por efusões pleurais, pneumotórax, bandagens compressivas no tórax e agentes anestésicos, enquanto as mortes no pré operatório geralmente são causadas por compressão pulmonar pelas vísceras abdominais, choque, hipoventilação, insuficiência múltipla dos órgãos e disritmias cardíacas. *5*

O prognóstico é excelente se o animal sobreviver às primeiras 24 horas após a cirurgia e as taxas de mortalidade para animais com hérnia diafragmática traumática variam entre 12 a 48%.*2*



**Figura 2:** Aspecto final do diafragma após a herniorrafia.**3**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As hérnias diafragmáticas de origem traumática são bastantes frequentes e de extrema importância na clínica médica e cirúrgica de pequenos animais. Os estudos revisados neste trabalho apontam que o seu tratamento é de natureza cirúrgica e pode ser realizado a partir de diferentes técnicas a serem escolhidas de acordo com os recursos disponíveis, as lesões e o estado geral que o paciente apresenta.

**APOIO:**

****